

# A importância de uma boa florada para a produtividade da lavoura de café

**40 anos Cocapec:  
Uma viagem  
às origens da  
Cooperativa**

**Prevenção e  
controle da  
mastite bovina**



COCAPEC APRESENTA



# CONCURSO<sup>DE</sup> QUALIDADE

Senhor  
Café **2024**

*A singularidade do seu café conectada  
à sustentabilidade do seu trabalho!*

**INSCRIÇÕES ABERTAS**



**DE 19/08 A 27/09/2024**

CONSULTE O REGULAMENTO COMPLETO PELO  
QR CODE AO LADO OU NAS UNIDADES COCAPEC



# Desafios, Conquistas e Compromisso com o Futuro

Estamos chegando ao fim da safra e, apesar dos desafios, conseguimos conduzir os trabalhos com tranquilidade. A cada ano, o ciclo se repete, mas cada safra traz consigo novos desafios e aprendizados. Sabemos que o sucesso de uma safra não se mede apenas pela qualidade da bebida que chega às nossas xícaras. A produção cafeeira é um processo que envolve muitos elos, e cada um deles desempenha um papel importante na obtenção de um café de excelência.

Desde o plantio até a colheita, passando pelo cuidado diário das lavouras, os trabalhadores do campo são a base dessa cadeia. São eles que, com dedicação, asseguram que cada grão atinja o seu potencial máximo. É fundamental reconhecer o esforço de todos os envolvidos, desde os produtores até os profissionais que atuam na pós-colheita, garantindo que o café mantenha suas características e seja valorizado como merece.

Ao olharmos para trás e refletirmos sobre o que foi alcançado nesta safra, percebemos a importância da união e do comprometimento de todos. Pensando nisso, o Concurso de Qualidade Senhor Café vem aí com o objetivo de valorizar e destacar os cafés produzidos pelos cooperados. Sabemos que cada lote inscrito no concurso carrega consigo uma história de trabalho árduo, onde a tradição e a inovação se encontram para produzir grãos que representam o melhor de nossa região.

Com a reta final da safra, precisamos já pensar nos cuidados com a florada do café. Essa etapa é determinante para definir o potencial produtivo da lavoura. Por isso, trouxemos dicas de como proteger a florada para assegurar um desenvolvimento melhor. Outro aspecto importante, é com relação à poda cafeeira. Essa prática influencia diretamente a saúde e produtividade das plantas.

Ainda nesta edição, relembramos um dos valores do cooperativismo: o Interesse pela Comunidade. O Dia de Cooperar, conhecido como Dia C, é uma iniciativa que reúne, celebra e destaca as ações realizadas pelas cooperativas brasileiras. Neste ano, os colaboradores da Cocapec comemoraram essa data com a 3ª edição do campeonato solidário bola na rede.

Já para os próximos meses, a cooperativa está empenhada com os Dias de Campo, a realização do "Feirão Negócio Fechado", Concurso de Qualidade Senhor Café e Seminário Nossa Cafeicultura. Eventos que demonstram o compromisso com o cooperado, visando oferecer oportunidades e reconhecimento pelo trabalho realizado.



**Carlos Yoshiyuki Sato**  
Diretor Presidente - Cocapec

# Índice

Matérias de destaque

## 06. Negócios

Concurso de Qualidade  
Senhor Café 2024 premiará os  
melhores cafés dos cooperado

## 12. Técnica

Poda no Cafeeiro: Estratégias  
Essenciais para Manter a  
Produtividade e Renovar a  
Lavoura

## 14. 40 Anos Cocapec

Uma viagem às origens da  
Cooperativa

## 19. Especial

Comitê de mulheres da Cocapec  
define nome e discute estratégias  
comerciais

## 22. Social

Colaboradores da Cocapec  
celebram dia do cooperativismo  
com a 3ª edição do campeonato  
solidário bola na rede



REVISTA COCAPEC / ED. 141 AGO/SET 2024



Acesse a versão digital desta e das  
edições anteriores da Revista Cocapec  
através do QR Code ou pelo link:  
[goo.gl/mdeFBq](https://goo.gl/mdeFBq)

SIGA A COCAPEC NO INSTAGRAM



@cocapecaltamogiana

# Expediente

Órgão informativo da Cocapec e Credicoapec, destinado a  
seus cooperados.

### Diretoria Executiva Cocapec

Carlos Yoshiyuki Sato – Diretor Presidente  
Saulo de Carvalho Faleiros – Diretor Vice-Presidente  
José de Alencar Coelho Júnior – Diretor Secretário

### Conselho Administrativo Cocapec

Murilo Rodrigues da Silva  
Mateus Henrique Cintra  
Giane Bisco  
Juscelino Amancio de Castro  
Erásio de Grácia Júnior  
Nivaldo Antônio Rodrigues

### Conselho Fiscal Cocapec

João José Cintra  
Cyro Antônio Ramos  
Mauro Celso Sandoval Silveira

### Cocapec Franca

[www.cocapec.com.br](http://www.cocapec.com.br)  
Avenida Wilson Sábio de Mello, 3100  
CEP 14406-052 – Franca/SP  
Fone (16) 3711-6200

### Núcleos

Capetinga/MG (35) 3543-1572  
Claraval/MG (34) 3353-5257  
Cristais Paulista/SP (16) 3711-7406  
Ibiraci /MG ( 35) 3544-5000  
Itamogi/MG (35) 9752-9700  
Pedregulho/SP (16) 3171-1400  
São Tomás de Aquino/MG (35) 3535-1287

### Diretoria Executiva Sicoob Credicoapec

Ednéia A. Vieira Brentini de Almeida – Diretora Presidente  
Gabriela Siqueira C. Silva – Diretora Administrativa e Riscos  
Douglas de Souza Cintra – Diretor de Negócios

### Tiragem: 2.700 exemplares

É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição,  
desde que citada a fonte.

### ED. 141 AGO/SET 2024

A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados, mesmo sob pseudônimo, que são de inteira  
responsabilidade de seus autores.

### Conselho Administrativo Sicoob Credicoapec

Carlos Yoshiyuki Sato  
Bernardo Antônio Salomão  
Giane Bisco  
Maurício Miarelli  
Murilo Rodrigues da Silva  
João Nocera Neto

### Conselho Fiscal Sicoob Credicoapec

Juscelino Batista Borges  
Tânio Cintra Alves  
Mateus Henrique Cintra

### Sicoob Credicoapec

Fone (16) 3712-6600 Franca/SP  
PA Capetinga (35) 3543-1572  
PA Claraval (34) 3353-5359  
PA Ibiraci (35) 3544-2461  
PA Pedregulho (16) 3171-2118  
[credicoapec@credicoapec.com.br](mailto:credicoapec@credicoapec.com.br)  
[www.credicoapec.com.br](http://www.credicoapec.com.br)

### Revista Cocapec

Coordenação  
Setor de Comunicação  
Fone: (16) 3711-6203  
[gabriela.buranelli@cocapec.com.br](mailto:gabriela.buranelli@cocapec.com.br)

### Redação

Gabriela Buranelli

### Diagramação

Marcelo Rodrigues de Siqueira

## Missão

“Atender com eficiência competitiva às necessidades dos cooperados,  
promovendo o desenvolvimento da cafeicultura da região, através  
do cooperativismo, buscando a sustentabilidade econômica, social e  
ambiental.”

## Visão

“Ser reconhecida como uma cooperativa confiável que oferece  
segurança e rentabilidade ao produtor cooperado”

## Valores

- Respeito
- Ética
- Transparência
- Comprometimento
- Responsabilidade
- Inovação
- Sustentabilidade



# LABORATÓRIO COCAPEC

## Coleta de amostras de solo e folhas

Você não precisa mais se preocupar com a retirada das amostras em sua propriedade. A Cocapec faz isso por você com o padrão de qualidade que só o Laboratório Cocapec pode oferecer.



- ✓ Equipamentos de última geração
- ✓ Equipe especializada
- ✓ Laudo detalhado
- ✓ Recomendação personalizada

INFORMAÇÕES:

☎ (16) 3711-6256

☎ (16) 99164-1175



**COCAPEC**

O melhor café está aqui





# Concurso de Qualidade Senhor Café já está com inscrições abertas

Com o objetivo de promover a excelência dos cafés produzidos pelos cooperados, a Cokapec realizará mais uma edição do Concurso de Qualidade Senhor Café 2024. Exclusivo para cooperados, o evento premiará os seis melhores lotes de São Paulo e de Minas Gerais separadamente. A iniciativa valoriza os produtores que se dedicam a cada ciclo para produzir grãos diferenciados, mantendo a essência de reconhecimento deste trabalho.

Os lotes participantes do Concurso concorrerão em uma única categoria, sendo aceitos apenas cafés preparados por via seca (café natural) e exclusivamente da espécie Coffea Arábica, safra 2024. A cerimônia de premiação ocorrerá durante o 3 Seminário Nossa Cafeicultura, em novembro de 2024.

O concurso oferece uma bonificação especial aos vencedores, conforme a seguinte premiação: os cooperados que alcançarem a terceira colocação receberão um ágio de 50%, os segundos colocados serão bonificados com 75%, e os grandes vencedores receberão 100% de ágio, todos com o limite de até cinco sacas de 60 kg.

## O Concurso de Qualidade Senhor Café será realizado em três etapas:

**1.Inscrições:** Os cooperados interessados em participar devem se inscrever entre os dias 19 de agosto e 27 de setembro de 2024. As inscrições devem ser feitas mediante o preenchimento completo da ficha de inscrição, que deverá ser entregue em qualquer unidade da Cokapec.

**2.Auditoria:** A auditoria, responsável por garantir o anonimato dos lotes de café inscritos, ocorrerá no dia 1º de outubro de 2024. Essa etapa será conduzida por membros do Conselho Fiscal da Cokapec, assegurando a transparência e a imparcialidade do processo.

**3.Júri e Seleção dos Vencedores:** O julgamento dos cafés será realizado nos dias 4 e 5 de outubro de 2024, utilizando a metodologia da Specialty Coffee Association (SCA). As amostras serão analisadas e julgadas por um corpo de jurados especializado, cujas decisões serão finais e irrecorríveis.

No Brasil, a produção de cafés especiais tem experimentado um crescimento acelerado, ganhando cada vez mais consumidores tanto no mercado interno quanto no exterior. Esse desenvolvimento tem atraído a atenção de muitos cafeicultores interessados em ingressar nesse segmento.

Esse crescimento acontece em um cenário global de aumento na demanda por café. De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o consumo global de café está previsto para atingir 169,5 milhões de sacas de 60 quilos, marcando um novo recorde e um aumento de 0,3% em relação ao ciclo anterior.

Em resposta a essa demanda crescente, a área total dedicada à cafeicultura no Brasil em 2024, incluindo as variedades arábica e conilon, é de 2,25 milhões de hectares, representando um aumento de 0,8% em relação à safra anterior, de acordo com a Conab.

Nesse contexto, o Concurso de Qualidade da Cokapec é uma iniciativa importante para reconhecer e destacar os melhores cafés produzidos pelos cooperados. Willian Freiria, gestor de operações de café, destaca a importância de reconhecer o trabalho dos cafeicultores. “É essencial que cumpramos nossa promessa aos cooperados que se dedicam ao máximo durante toda a safra para entregar um café de excelente qualidade.”



# Cafeicultores do Brasil devem se preparar para lei antidesmate da União Europeia

Com informações Cecafé



Uma das principais commodities exportadas pelo Brasil, o café, terá que seguir a nova regra da União Europeia, que proíbe a comercialização de produtos agrícolas associados ao desmatamento. A partir de janeiro, todo café brasileiro destinado à UE deverá ser acompanhado de documentação que comprove que não foi cultivado em áreas recém-desmatadas.

Esse regulamento, conhecido pela sigla EUDR, abrange também outras commodities como cacau, soja, borracha, óleo de palma, madeira, gado e carvão, além de produtos derivados como couro e chocolate. A medida visa combater o desmatamento e garantir que as cadeias de suprimento na UE estejam livres de práticas prejudiciais ao meio ambiente.

Os exportadores e coopeativas, assim como a Cocapec estão se mobilizando para se adequar a essa nova exigência, enfrentando desafios sobre como cumprir a norma e os impactos potenciais no mercado. Dado que, de janeiro a julho, a União Europeia foi responsável por

47,3% das exportações de café do Brasil, os produtores estão trabalhando para evitar interrupções no fluxo de exportações e continuar atendendo a demanda do bloco europeu.

Na safra 2023/24, o Brasil exportou 21,2 milhões de sacas de café para a União Europeia, o que representa 45% de todas as exportações brasileiras de café no período, conforme dados do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). Entre os dez principais compradores de café brasileiro, seis estão localizados na UE.

A nova legislação europeia, que entra em vigor a partir de janeiro de 2025, exige que importadores de commodities agrícolas provem que os produtos adquiridos não estão associados ao desmatamento. Essa exigência tem um impacto direto em toda a cadeia de fornecimento, chegando até os produtores.

De acordo com a lei, importadores precisarão coletar e fornecer informações detalhadas sobre os produtos, incluindo dados do fornecedor, descrição e quantidade dos produtos, país de origem e geolocalização do local de produção. No entanto, a falta de padronização na coleta e apresentação desses dados deixa os exportadores em dúvida sobre como atender às novas exigências.

A legislação não faz distinção entre desmatamento legal e ilegal, ao contrário do Código Florestal brasileiro, que permite desmate com autorização e respeitando áreas de Reserva Legal. Na Amazônia, por exemplo, a reserva deve corresponder a 80% da propriedade, enquanto no Cerrado dentro da Amazônia Legal é de 35%, e em outras regiões do país, reduz-se a 20%.

# CDPC e Organismos Internacionais alinham estratégias para a cafeicultura brasileira

Por: Conselho Nacional do Café

O Conselho Nacional do Café (CNC) encerrou o mês de julho com significativos avanços no alinhamento entre as entidades do Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC) e representações internacionais, como a Rebraslon (Representação Permanente do Brasil junto aos Organismos Internacionais em Londres) e a Organização Internacional do Café (OIC), em um mês marcado por intensas e diversas reuniões.

Foram realizados quatro encontros com a presença do grupo de trabalho do CDPC, membros da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (SPA/MAPA), incluindo o secretário Guilherme Campos, e integrantes do Departamento do Café (Decafé/MAPA). Participaram também o embaixador José Augusto Silveira de Andrade Filho e o Conselheiro Antônio Carlos de Souza Leão Galvão França pela Rebraslon, além da Diretora Executiva da OIC, Vanusia Nogueira.

Os encontros contaram com a participação de diretores e presidentes de cooperativas de produção e crédito, além de entidades e associações do setor cafeeiro. Entre os principais temas discutidos, destacou-se a pauta proposta pela OIC para o 138º Conselho Internacional do Café (ICC) e eventos relacionados. O Brasil sugeriu a ampliação da pauta, incluindo questões de interesse da cafeicultura brasileira e mundial, na implantação do Acordo Internacional do Café (AIC) 2022.

“O momento é preocupante, pois entrará em vigor em 31 de dezembro de 2024 a nova legislação aprovada pelo Parlamento Europeu, com seu respectivo regulamento (EUDR), que ainda não trouxe clareza sobre a verificação da sustentabilidade e rastreabilidade dos cafés produzidos nos países exportadores”, explicou Silas Brasileiro, presidente do CNC. A preocupação com as estatísticas de produção e consumo mundial de café, que servem de parâmetro para ações em países produtores e importadores, também foi ressaltada.



Presidente da Cocapec, Carlos Sato, participou dos encontros

Outro ponto discutido foi a proposta de criação de um Fundo público-privado de Sustentabilidade e Resiliência da cadeia de valor do café. “Entendemos que o programa para apoio aos produtores dos países centrais e para outros supridores, como a África, sem a inclusão do Brasil, não é justo”, destacou Silas Brasileiro. Ele alertou que o fundo pode ser uma ameaça para o Brasil e enfatizou a necessidade de avaliações que prevejam benefícios para o país, pois o bolsão de pobreza nas favelas do Brasil se assemelha ao mesmo desafio de outros produtores de café no mundo.

A discussão sobre a Diversificação de Origem, focada em aumentar a oferta de café e não na qualidade, impactará diretamente no preço e na renda do produtor, pois gerará desequilíbrio entre oferta e demanda, com reflexos no





Secretário Guilherme Campos (ao centro),  
Silas Brasileiro (à esquerda)  
e José Maria dos Anjos (à direita)

preço pago ao produtor, foi outro tema importante. Sobre a Junta de Membros Afiliados (JAMA) da OIC – sem limitar o número de participantes – traz preocupações para o Brasil, de que ela se torne um espaço exclusivo para ONGs, tratando de temas ideológicos que não interessam ao país. Uma conquista significativa foi obtida pela diretoria da OIC, Dra. Vanusia, ao conseguir retirar a menção do café como produto com grande potencial de desmatamento em documento do G7, considerada uma vitória diplomática para o setor.

As videoconferências realizadas discutiram interesses comuns tanto da representação diplomática quanto da OIC, considerando o alinhamento como fundamental para o Brasil, maior produtor mundial de café, especialmente com a aproximação da reunião do 138º Conselho Internacional do Café (ICC) e as reuniões paralelas, que ocorrerão de 4 a 13 de setembro de 2024. A delegação brasileira terá participação ativa no encontro, que contará com uma extensa pauta como o G7 e o encontro da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC).



*O momento é preocupante, pois em 31 de dezembro de 2024 entra em vigor a nova legislação aprovada pelo Parlamento Europeu (EUDR), ainda sem clareza sobre a verificação da sustentabilidade e rastreabilidade dos cafés nos países exportadores.*



## atualização de **CADASTRO**

**Cooperado, mantenha seu cadastro sempre atualizado.**

As informações são de extrema importância para a cooperativa e garantem maior segurança, eficiência e agilidade nos processos.

Informações: ☎ (16) 99746-1750



O melhor café está aqui



# Planejamento Contábil e Tributário na Atividade Rural Pessoa Física

Por Alberto Spirlandeli / Advogado, Contabilista, Empresário e Produtor Rural

**E**laborar um planejamento tributário e contábil é fundamental para uma boa gestão da atividade rural, garantindo segurança nas informações prestadas ao fisco, tomada de decisões e redução da carga tributária dentro da lei. Devido à valorização e ao crescimento do agronegócio nos últimos anos, o fisco tem intensificado suas análises e cruzamentos de dados.

Estão em andamento, em vários Estados, duas operações denominadas “Declara Grãos” e “Declara Arrendatários”, onde estão sendo verificados os cruzamentos de notas eletrônicas, contratos de parceria e arrendamento. Inicialmente, estão sendo enviados comunicados para que o produtor rural regularize sua situação fiscal. Por isso, o produtor deve ficar atento com os pontos abaixo:

## Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR)

LCDPR Instituído pela Instrução Normativa RFB nº 1.848/2018, trata-se de um arquivo digital em formato texto, cujo objetivo é apurar os resultados da atividade rural. Deve ser entregue com certificado digital válido via e-CAC (Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte). Quem está obrigado a enviar?

O produtor rural que auferiu, anualmente, receita bruta no ano-base de 2019 superior a R\$ 7,2 milhões e, a partir de 2020, acima de R\$ 4,8 milhões. Vários produtores rurais estão recebendo notificações da Receita Federal para o envio do LCDPR referente aos anos de 2019 a 2022, pois estavam obrigados a entregá-lo e não o fizeram, sujeitando-se a multas e penalidades.

## Impactos Tributários do Arrendamento e Parceria rural

É de extrema importância que o produtor rural, juntamente com seu contador(a), realize conferências e análises para identificar possíveis irregularidades, tais como: a) Análise do contrato, se é de parceria ou arrendamento; b) Verificação da forma de pagamento do contrato; c) Confirmação se o contrato está registrado em títulos e documentos, ou pelo menos com firma reconhecida das partes na data da assinatura; d) Classificação correta das receitas recebidas. Qual a diferença entre os contratos de arrendamento e de parceria?

No contrato de arrendamento, o arrendador não participa das atividades rurais, tampouco dos riscos das atividades desenvolvidas pelo arrendatário, ficando estas exclusivamente a cargo deste. Como consequência, pela ausência de riscos por parte do arrendador, sua tributação pelo Imposto de Renda não é favorecida pelas regras da atividade rural. Somente o arrendatário tributa os rendimentos auferidos sob as regras da atividade rural, enquanto o arrendador deve tributar os rendimentos recebidos sob as regras dos alugueis, via carnê-leão.

Já a parceria se assemelha a um contrato de sociedade, havendo mútua colaboração para a realização de um empreendimento agrícola específico. Há assunção de riscos por ambas as partes, assim como a partilha dos resultados do negócio, nas proporções estabelecidas no contrato de parceria. Nesse caso, todos os parceiros tributam os rendimentos auferidos sob as regras da atividade rural.

## Planejamento Contábil e Tributário

É de extrema importância que o produtor rural conte com uma boa assessoria contábil e tributária. Com uma contabilidade bem estruturada e atualizações e análises mensais, os lançamentos e registros de receitas, despesas e investimentos ficam mais organizados, auxiliando o produtor rural na tomada de decisões e na redução da carga tributária.

Por fim, destaco que o produtor rural que fundamenta seus negócios no tripé contábil— ou seja, mantendo registros contábeis apropriados, utilizando notas fiscais para documentar transações e gerindo adequadamente o aspecto financeiro, se protege de futuros problemas.

Em caso de dúvida, entre em contato:  
contato@solucaocontabilpicole.com.br / (16) 99361-4616.





# Atenção para o prazo da Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural

Com informações do CNA



O prazo para a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR), referente ao exercício de 2024, começou no dia 12 de agosto e vai até 30 de setembro. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) faz um alerta aos produtores rurais sobre a importância de cumprir o prazo estipulado, a fim de evitar possíveis penalidades financeiras.

De acordo com a Instrução Normativa RFB nº 2.206/2024, é obrigatório apresentar a declaração pessoa física ou jurídica, proprietária, titular do domínio útil ou possuidora de qualquer título, inclusive a usufrutuária, um dos condôminos ou um dos compossuidores.

A declaração deverá ser enviada por meio do Programa Gerador da Declaração do ITR, que estará disponível no

site da Receita Federal (<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br>). Além disso, continua sendo possível a utilização do Receitanet para a transmissão da declaração.

A declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural é composta pelo Documento de Informação e Atualização Cadastral do ITR (DIAC) e pelo Documento de Informação e Apuração do ITR (DIAT).

O contribuinte, cujo imóvel rural já esteja inscrito no Cadastro Ambiental Rural (CAR), deve informar o respectivo número do recibo de inscrição. O pagamento do imposto poderá ser feito através do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF), ou via QR Code (Pix).

Ato Declaratório Ambiental (ADA) – No dia 24 de julho, o Governo Federal publicou a Lei 14.932/2024 que retira a obrigatoriedade de utilização do Ato Declaratório Ambiental (ADA) para a redução do valor devido do ITR. Entretanto, a Receita Federal, por meio da Instrução Normativa (IN) 2.206/2024, ainda obriga o produtor rural a apresentar o ADA neste ano.

O Valor de Terra Nua (VTN) 2024 foi publicado pelas prefeituras conveniadas com o site da Receita Federal. A Confederação lembra que, caso os valores não estejam de acordo com os requisitos determinados pela Instrução Normativa RFB nº 1.877/2019, deve ser feita denúncia por meio do Sindicato Rural junto à Delegacia Regional da Receita.

A tecnologia Marispan permite que você faça diversas operações com somente um carregador frontal e uma ampla linha de acessórios.

É mais eficiência e agilidade, com economia de insumos!



Acesse o QR CODE e confira os detalhes deste implemento!

**MARISPAN**  
Soluções que multiplicam seus resultados.

# Poda no Cafeeiro: Estratégias essenciais para manter a produtividade e renovar a lavoura

Por: Jansen Geraldo de Paula Pereira - Eng. Agrônomo - Uniagro/Cocapec

A poda é uma prática essencial no manejo da cultura do café, sendo utilizada para renovar e revitalizar as plantas, garantindo sua produtividade e longevidade. Diversos tipos de poda podem ser aplicados, dependendo da condição da lavoura e dos objetivos do produtor.

Existem diferentes formas de poda no cafeeiro, cada uma com uma finalidade específica. A escolha da técnica deve ser baseada na condição da lavoura e nos objetivos de manejo.

## Tipos de poda:

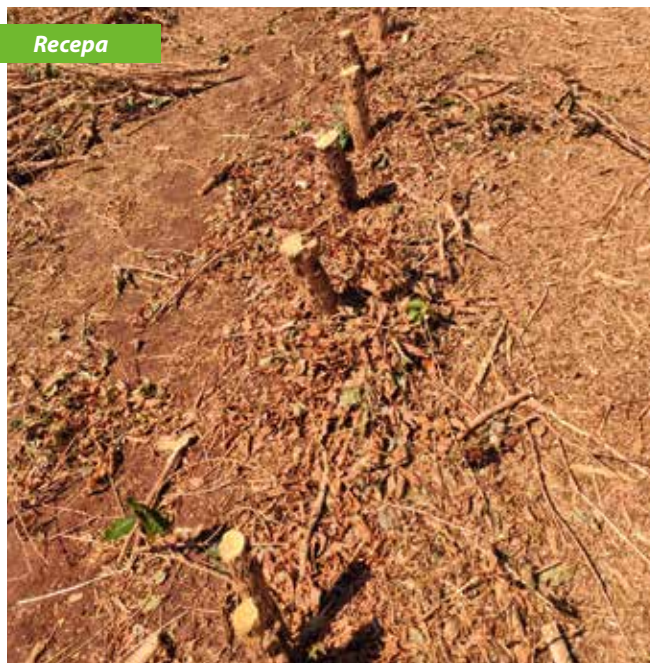
**1. Recepa:** É uma poda drástica, recomendada para plantas que já perderam seu potencial produtivo, mas que ainda apresentam um bom estande e alinhamento. A altura ideal de corte é entre 30 a 40 centímetros. Após a recepa, é importante escolher o melhor broto para conduzir a nova planta.

Essa técnica é vantajosa para renovar plantas antigas, permitindo um retorno produtivo mais rápido e com custos menores em comparação ao replantio.

**2. Desponte:** Consiste em cortar as extremidades dos ramos plagiotrópicos, estimulando a ramificação e o crescimento de novos ramos produtivos.

É indicada para lavouras que perderam parte das varas produtivas, promovendo a renovação da vegetação e garantindo uma boa produção no futuro.

Recepa



Desponte





**3. Esqueletamento:** É corte lateral da planta, deixando os ramos plagiotrópicos a um comprimento médio de 20 a 30 centímetros do tronco. Essa poda é conhecida como “safra zero”, pois no ano seguinte à sua realização, a planta não produzirá frutos, focando apenas na vegetação.

No entanto, no segundo ano após o corte, é possível alcançar altas produtividades. O esqueletamento é recomendado para lavouras com boa estrutura de ramos, permitindo uma renovação eficaz da ramagem produtiva.

**4. Decote:** É uma poda alta, em que se elimina a parte superior da copa do cafeeiro. É recomendada para plantas que ainda possuem ramos plagiotrópicos em bom estado, essenciais para a produtividade.

O decote pode ser realizado em alturas de 2 a 2,5 metros em cultivares de porte mais alto. É importante ressaltar que, em cultivares de porte mais baixo, o decote pode ser prejudicial, exigindo cuidado na sua aplicação.



Esqueletamento

Decote



### A Importância do Acompanhamento Técnico

Cada tipo de poda deve ser escolhido com base nas características específicas da lavoura. Não existe uma única que seja adequada para todas as situações, e um erro na escolha ou na execução da técnica pode resultar em prejuízos significativos para o produtor. Por isso, é fundamental contar com o acompanhamento de um técnico especializado, que pode avaliar as condições da lavoura e orientar sobre a melhor prática a ser adotada.

Além disso, é importante que os produtores comuniquem o setor técnico da cooperativa antes de realizar as podas. Os profissionais experientes estão à disposição para realizar vistorias e avaliações, garantindo que a poda seja realizada de forma correta e no momento ideal, evitando assim erros que podem comprometer a produtividade da lavoura.

Compreender os diferentes tipos de poda e suas indicações é essencial para garantir o sucesso da lavoura. A orientação técnica é indispensável para que o produtor faça a escolha correta e obtenha os melhores resultados possíveis.

# 40 ANOS Cocapec | Uma viagem às origens da Cooperativa

*Essa é uma nova sessão rumo aos 40 anos da cooperativa, destacando sua trajetória e marcos importantes. Ao longo das próximas edições, será uma verdadeira viagem às origens da Cocapec.*



## 1985 - FUNDAÇÃO

Em 1984, alguns produtores, por meio de uma Assembleia, se mobilizaram e decidiram pela criação da Cocapec. 30 pessoas assinaram a Ata se comprometendo com o novo desafio, que seria oficialmente concretizado em 11 de julho de 1985.

## 1986 - LABORATÓRIO

Criado em 1986, o laboratório de análises é um importante suporte para o cooperado monitorar a sanidade de suas lavouras, e assim fazer correções. Qualidade, agilidade e eficiência são alguns dos atributos deste setor, um dos melhores do Brasil.

## 1986 - CLARAVAL

Em 1987, a primeira unidade Cocapec se instalou na cidade de Claraval/MG, que é composta em sua maioria por pequenos e médios produtores. Em 2013, devido a necessidade de ampliação dos serviços prestados, uma nova sede foi inaugurada na cidade.

## 1989 - PEDREGULHO

A segunda unidade da Cocapec foi aberta na cidade de Pedregulho/SP em 1989. O município reúne uma das melhores condições climáticas e ambientais da região para produção de cafés de qualidade, e é composta por médios e grandes produtores. Em 2011, devida crescente demanda, o núcleo se transferiu para um novo endereço.

## 1989 - TORREFAÇÃO

Em 1989, foi inaugurada a torrefação da cooperativa e a primeira marca produzida foi o Café Cocapec. Posteriormente, veio o Tulha Velha com seu sabor intenso e perfeito para o dia a dia. Por fim, nasceu o Senhor Café, feito com grãos tipo exportação para oferecer aos consumidores a melhor experiência da bebida.



## 1989 a 2008

### CONHECIMENTO PARA EVOLUIR

Foram realizados os Dias de Campo Café. A partir de 2009, o formato deu lugar ao SIMCAFÉ, com foco em difundir conhecimento aos nossos cooperados através de palestras, exposições de produtos, demonstrações práticas e oportunidades comerciais.

## 1999 - CAPETINGA

A cidade mineira foi a terceira a receber um núcleo da Cocapec. Desde então, desenvolveu não apenas a cafeicultura, mas também auxílio a economia local. Com este crescimento, a unidade precisou ser ampliada e esta foi concluída no ano de 2014.

## 2003 - RECOOP

Adesão ao Programa RECOOP (Programa de Revitalização das Cooperativas de Produção Pecuárias) auxilia o capital de giro, dando oportunidade para cooperados efetuarem compras de longo prazo diferenciado.

## 2003 - IBIRACI

O Potencial do Parque cafeeiro de Ibiraci/MG, em conjunto com a incorporação da COMAPIL, possibilitou a Cocapec se instalar na cidade. O crescimento contínuo da cafeicultura do município criou a necessidade de se fazer uma ampliação da unidade, dessa forma, sua reinauguração aconteceu em 2017.





## 2004 - RECEBIMENTO DE EMBALAGENS

Desde o ano de 2004, é realizada Coleta/Recebimento itinerante de embalagens vazias na região. Em todos esses anos, a ação ajudou produtores a cumprir a legislação e a dar a destinação correta para mais de 500 mil embalagens de defensivos.

## 2011 - GRANELIZAÇÃO

Até a safra de 2011, os cooperados entregavam o café exclusivamente em sacaria de juta. Neste mesmo ano, o investimento para implantação do sistema de granelização foi aprovado em AGE (Assembleia Geral Extraordinária). Com isso, no ano de 2012, a matriz em Franca/SP foi a primeira a receber a produção nesta modalidade.



## 2013 - PDGC

Prêmio SESCOOP Excelência de Gestão e Governança. Realizado bianualmente, o prêmio reconhece cooperativas que elevam a qualidade cooperativismo e promove uma governança eficiente e bom desempenho.

## 2013 - CRISTAIS PAULISTA

Com a necessidade de ampliação da capacidade de armazenagem, um importante investimento foi realizado na cidade de Cristais Paulista/SP. A construção do grande complexo foi entregue oficialmente em 2014 e posteriormente ampliado em 2018.

## 2014 - 2016 RECUPERAÇÃO FLORESTAL

Plantio de quase 14mil mudas em área de Preservação na cidade de Cristais Paulista/SP.

## 2015 - ICMS MINEIRO

R\$ 9 milhões foram recuperados do ICMS Mineiro, beneficiando cooperados na aquisição de bens e serviços.



## 2018 - CAFÉS ESPECIAIS

Entrou em operação no ano de 2018 o melhor laboratório para cafés especiais da Alta Mogiana. Com equipamentos modernos e profissionais qualificados, denominados Q-graders, a divisão do setor de café analisa os lotes superiores de acordo com o protocolo internacional da SCA (Specialty Coffee Association).

## 2018 - SÃO TOMÁS DE AQUINO

O núcleo na cidade de São Tomas de Aquino/MG foi criado devido a demanda dos próprios produtores daquela região. Inaugurada em 2018, a unidade possui loja completa e armazenagem de café.



## 2021 - NOVA ESTRUTURA

A reforma na matriz incluiu melhorias na loja, no setor comercial, no café e nos setores administrativos, além da reconfiguração da portaria e da recepção do café. Com a nova estrutura, os cooperados puderam desfrutar de um ambiente mais moderno e funcional, que facilita o atendimento e oferece mais conforto e conveniência em todas as áreas de interação

## 2021 - PDGC

Destaque na categoria "COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA" - Premiação PDGC.

## 2022 - NOVO SISTEMA

Implantação do SAP, Sistema Empresarial utilizado pela cooperativa.

## 2024 - ITAMOGI

O início das atividades de recebimento de café na cidade de Itamogi/MG, em 2023, marcou um novo capítulo para a cooperativa. Em 2024 aconteceu a inauguração do espaço, equipado com setores.





# A importância de uma boa florada para a produtividade da lavoura de café

*Com informações do Setor Técnico Cocapec*

Cuidar da florada do café, que acontece de setembro a novembro, é uma etapa essencial para que o produtor possa garantir o sucesso da safra, pois esse período é importante para o potencial produtivo da lavoura. Quanto mais nós por ramo, maior a quantidade de flores que pode surgir, resultando em uma maior produção de frutos. No entanto, é importante estar atento ao fato de que muitas flores à mostra podem indicar que as plantas têm poucas folhas, o que não é um bom sinal. Folhas escassas representam uma menor área fotossintética, reduzindo o suprimento de nutrientes aos grãos.

## Como fazer o manejo correto:

O manejo da florada do café inclui a prevenção e controle de doenças que podem prejudicar essa fase do desenvolvimento. As duas principais doenças que afetam a florada do café são a mancha-de-phoma e a mancha-aureolada. Ambas são favorecidas por alta umidade e temperaturas amenas, causando a morte ascendente dos ramos produtivos e a mumificação dos chumbinhos no pós-florada, impactando diretamente a produção.

A mancha-de-phoma ataca diversas partes da planta, incluindo folhas, ramos e frutos. Em folhas mais novas, surgem manchas escuras e circulares que se expandem,



curvando as folhas. Além de causar a morte dos ramos produtivos e a mumificação dos chumbinhos, essa doença também pode danificar os botões florais.

A mancha-aureolada apresenta efeitos similares aos da mancha-de-phoma, como desfolha severa, seca de ramos, queda prematura dos botões e frutos e, em casos graves, pode resultar na morte das plantas em lavouras mais novas. Essa doença é igualmente perigosa, pois compromete a produção de forma significativa.

## Como proteger a florada?

Para proteger a florada do café contra essas doenças, o controle químico é altamente recomendado. Em áreas favoráveis ao desenvolvimento dessas doenças, o manejo preventivo deve começar na pré-florada, no outono-inverno. O cafeeiro pode ter diversas floradas, por isso, o controle deve continuar até a fase de chumbinho para garantir uma boa proteção.

O produtor também deve ficar atento com o avanço das pragas. Devido as condições climáticas, no período da seca, uma das pragas recorrente é o Bicho-mineiro, que causa desfolha na planta.

Por isso, o controle das doenças deve ser realizado, preventivamente como dissemos anteriormente na pré-florada, e manter as aplicações no pós-florada até o chumbinho, para garantirmos um melhor controle e pegamento do mesmo.

Podendo ser realizadas com fungicidas a base dos princípios ativos, boscalida, estrobilurinas, carboxamidas, tebuconazoles, é normal a associação de um princípio ativo com outro para melhor controle, e lembrar de usar uma boa fonte de cobre, principalmente para controle de bactéria.

Se necessário o uso de inseticidas específicos e com registro para cultura no controle do Bicho-mineiro.



Mancha-da-Phoma



Mancha-Aureolada

*A quantidade de flores que surge por ramo pode determinar o volume de frutos produzidos, mas atenção: muitas flores podem ser um sinal de que as plantas estão com poucas folhas, o que reduz a capacidade fotossintética e, conseqüentemente, a nutrição dos grãos.*

# Cocapec participa da 18ª Edição do Encontro de Jovens Cooperativistas



350 jovens de cooperativas de diversos Estados participaram do encontro. Foto Sistema Ocemg



Colaboradores Leo Robim e Gabriela Moreira representaram a Cocapec

A Cocapec, representada pelos colaboradores Leo Robim e Gabriela Moreira, participou da 18ª edição do Encontro de Jovens Cooperativistas, realizado pelo Sistema Ocemg. O evento, que aconteceu de 1 a 3 de agosto em Caeté, reuniu cerca de 350 pessoas que discutiram a participação da juventude no desenvolvimento e sustentabilidade das cooperativas.

Com propósito de incentivar e motivar a participação dos jovens nos debates sobre as cooperativas nas quais estão envolvidos, a 18ª edição destacou importância do papel deles na promoção do desenvolvimento e da sustentabilidade dessas organizações. Durante o evento, foram discutidos temas como liderança jovem, inclusão, criatividade e inovação.

A programação contou com palestras, TED e atividades interativas. A especialista em educação corporativa, Maria Flávia Bastos, que iniciou o ciclo de palestras com o tema “Que Tempo é Esse?”, destacou a importância de unir as velhas e novas histórias no contexto cooperativista para criar uma sociedade mais participativa. Já o Ted “Juventude Sem Limites” contou com a participação de Izabela Catro, advogada e ex-aprendiz da Rede Cidadã, e Gabriel Machado Cabral, influenciador e portador de Atrofia Muscular Espinhal (AME), que destacaram suas trajetórias de vida e a importância de falar sobre a convivência com pessoas com deficiência no ambiente de trabalho.

Grazi Gomes, mentora de inovação, ministrou o espaço “HackCoop: Desenvolvendo Jovens Resolutivos para o Futuro do Cooperativismo” em parceria com a Eureka. A atividade focou em olhar para a cooperativa do futuro e a carreira dos colaboradores, seguindo os pilares de diagnóstico, discussão de ideias e execução de testes para criar soluções inovadoras.

Na palestra de encerramento, Jakson Follmann, ex-goleiro da Chapecoense, compartilhou a mensagem da canção “Tocando em Frente”, de Almir Sater. Ele destacou a importância de seguir em frente após traumas, baseada em três pilares: desconstrução, reconstrução e paciência. Follmann enfatizou a necessidade de viver o presente enquanto se planeja para o futuro, incentivando a resiliência e a valorização do agora.

Para o colaborador Léo Robim, um dos jovens que participou do evento, destacou que foi uma experiência extremamente gratificante. Segundo ele, “sentir que há outros jovens com os mesmos interesses e a mesma busca por inovação no sistema cooperativo, me trouxe um forte sentimento de pertencimento. Essa conexão com pessoas que compartilham a visão de explorar novas possibilidades e soluções, não só inspirou, mas também reforçou o compromisso de todos com o futuro cooperativista”.



# Comitê de Mulheres da Cocapec define nome e discute estratégias comerciais



O Comitê de Mulheres da Cocapec realizou dois encontros para alinhar suas diretrizes e saber mais sobre estratégias comerciais. O segundo encontro foi marcado por decisões importantes, como a escolha do nome oficial do comitê, agora denominado “Café com Elas”. O nome representará suas ações e objetivos dentro da cooperativa, consolidando sua identidade e compromisso com a valorização do trabalho feminino no setor cafeeiro.

Além disso, durante a reunião, as participantes elegeram Giane Bisco como coordenadora e Aline Peixoto como vice-coordenadora, encarregadas de liderar o grupo nas próximas etapas. “Penso que a criação desse Comitê está totalmente de acordo com um dos Princípios Cooperativistas, que é a preocupação da Cooperativa com a Formação e Informação dos Cooperados. A mulher, seja cooperada, esposa ou filha de cooperado tem a oportunidade de conhecer a Cooperativa, a sua história, a sua estrutura e os seus serviços”, explicou a coordenadora.

O encontro também contou com uma degustação de cafés especiais, oferecendo uma oportunidade de aprendizado prático para as participantes. Ministrado pelo Q-grader Carlos Aurélio, a ação contou com a experimentação de cafés especiais harmonizados com diferentes tipos de queijos. A experiência sensorial proporcionou às participantes explorar a complexidade dos sabores e aromas do café, combinados de forma sofisticada com queijos selecionados.

Já na terceira reunião, foi a vez de Saulo Faleiros, vice-presidente da Cocapec, falar sobre estratégias comerciais focadas no setor cafeeiro. Ele destacou a relevância de compreender o mercado e as responsabilidades associadas à comercialização do café. Durante sua apresentação, foi enfatizado a importância de inovar nas práticas comerciais para aumentar a competitividade do café produzido pelos cooperados, além de abordar o impacto das novas tecnologias na produção e comercialização dos grãos. Faleiros finalizou sua fala destacando o papel da Cocapec como facilitadora desse processo, garantindo suporte técnico e comercial aos cooperados.

O comitê continua seu trabalho de promover a inclusão, capacitação e participação das mulheres na cooperativa e no mercado de café. Para as cooperadas que tiverem interesse em integrar o comitê, entre em contato: (16) 99319-6676.

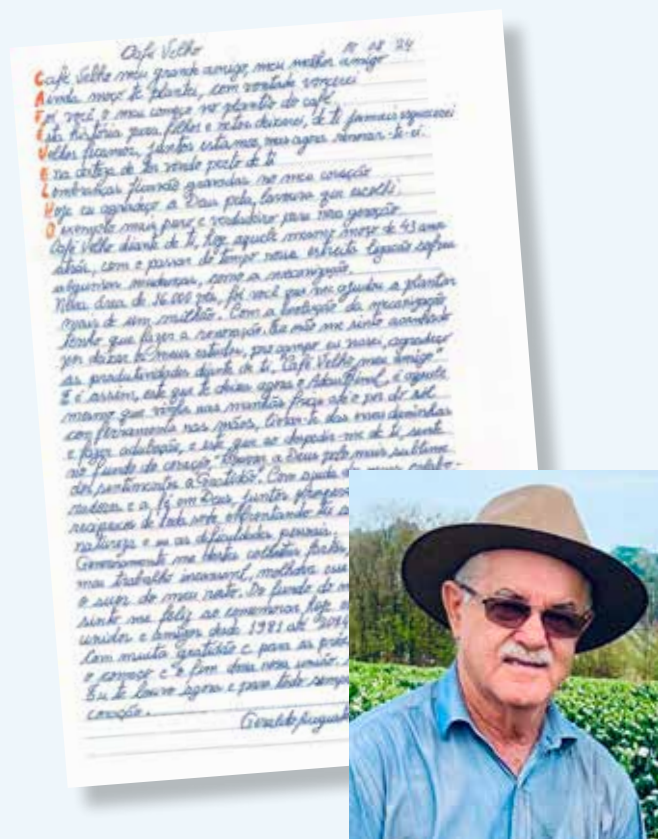


Saulo Faleiros falou sobre estratégias comerciais focadas no setor cafeeiro



As participantes exploraram a complexidade dos sabores e aromas do café

# Geraldo Ferreira e a sua eterna gratidão ao “Café Velho”



**A**tivo nas atividades da Cocapec, Geraldo Ferreira está presente na cooperativa há muitos anos, mais especificamente desde a fundação. A matrícula de número 79 revela que sua trajetória é marcada por um longo compromisso e dedicação desde os primeiros passos da Cocapec.

Com uma sensibilidade ímpar, ele expressou seu amor pela cafeicultura em forma de poesia. Em seu poema intitulado “Café Velho”, ele narra a história de uma lavoura que testemunhou sua jornada como produtor. Com palavras sinceras, o poema agradece pela colheita generosa e pela parceria ao longo dos anos, ao mesmo tempo em que pontua que o “Café Velho” acompanhou as transformações vividas na propriedade.

Em tom de despedida, o poema narra os momentos prósperos que ambos viveram desde 1981, quando o pé de café foi plantado. No entanto, Sr. Geraldo declara que é chegada a hora de despedir. Confira o poema:

**C**afé Velho meu grande amigo, meu melhor amigo  
**A**inda moço te plantei, com vontade vencerei  
**F**oi você o meu começo no plantio do café.  
**É**sta história para filhos e netos deixarei, de ti jamais esquecerei  
**V**elhos ficamos, juntos estamos, mas agora renovar-te-ei.  
**E** na certeza de ter vivido perto de ti  
**L**embranças ficarão gravadas no meu coração  
**H**oje eu agradeço a Deus pela lavoura que escolhi:  
**O** exemplo mais puro e verdadeiro para nova geração

Café velho, diante de ti, hoje aquele mesmo de 43 anos atrás, com o passar do tempo nossa estreita ligação sofreu algumas mudanças, como a mecanização.

Nessa área de 16.000 pés, foi você que me ajudou a plantar mais de um milhão. Com a evolução da mecanização tenho que fazer a renovação. Eu não me sinto acanhado por deixar os meus estudos, pro campo eu nasci, a agradeço as produtividades diante de ti, “Café Velho meu amigo” e é assim, este que te deixo agora o Adeus Final, é aquele mesmo que vinha nas manhãs frias até o por sool com ferramenta nas mãos, livrar-te das ervas daninhas e fazer adubação, e este que ao despedir-me de ti, sente no fundo do coração, “louvar a Deus pelo mais sublime dos sentimentos a “Gratidão”. Com ajuda dos meus colaboradores e a fé em Deus, juntos prosperamos dependentes recíprocos de toda sorte, enfrentando tu as inclemências da natureza e eu as dificuldades pessoais.

Generosamente me destes colheitas fartas, e eu em troca com meu trabalho incansável, molhar esse chão fértil com o suor do meu rosto. Do fundo do meu coração “Café Velho”, sinto me feliz ao comemorar hoje esse tempo que sempre unidos e amigos desde 1981 até 2024.

Com muita gratidão e para as próximas gerações, mostro o começo e o fim dessa união. Adeus Café Velho! Eu te louvo agora e para todo sempre, saudades no meu coração.



COCAPEC APRESENTA



# 3º SEMINÁRIO COCAPEC nossa cafeicultura

Transformar com qualidade  
Evoluir com sustentabilidade

Dia 27/11 | Castelinho

**FIQUE ATENTO!**

Em breve mais novidades em nossos canais.

[www.cocapec.com.br](http://www.cocapec.com.br)

📷 @cocapecaltamogiana

# Colaboradores celebram Dia do Cooperativismo com a 3ª edição do Campeonato Solidário Bola na Rede



*A comemoração reuniu colaboradores de todas as unidades da cooperativa*

Um dos valores do cooperativismo é o Interesse pela Comunidade. Esse é um dos pilares fundamentais das cooperativas para ajudar na construção de uma sociedade mais solidária e igualitária. Pensando nisso, a Cocapec realizou no dia 14 de julho a 3ª edição do Campeonato Bola na Rede. O evento faz parte de uma série de ações para celebrar o mês do Cooperativismo, comemorado no dia 6 de julho em 2024.

O Dia de Cooperar, ou Dia C, como é mais conhecido, é um programa que une, celebra e dá visibilidade às ações de impacto socioambiental das cooperativas brasileiras. As ações são definidas e executadas pelas próprias cooperativas durante todo o ano, e contam com o apoio das Organizações Estaduais e Unidade Nacional do Sistema-OCB na capacitação, divulgação e valorização das práticas. O campeonato, realizado no Clube AABB, em Franca, reuniu colaboradores, de todas as unidades da cooperativa, e seus familiares para um dia de confraternização, esporte e união, destacando a importância do trabalho em equipe. Os funcionários participaram de torneios de futebol e vôlei.

Parabéns ao time de Ibiraci/MG que venceu a 3ª Edição do evento e conquistou o bicampeonato.



*O time de Ibiraci foi o vencedor do torneio de futebol*



*As crianças se divertiram com brincadeiras que incentivavam a cooperação*





*O campeonato bola na rede também contou com torneio de vôlei*

Já os filhos dos colaboradores, além de se divertirem com brincadeiras que incentivavam a cooperação, participaram de uma caça ao tesouro. As pistas da atividade abordavam temas como cooperativismo, sustentabilidade e trabalho em equipe, objetivando a resolução das tarefas e desafios com a união das crianças.

A participação dos colaboradores foi incentivada através de uma ação solidária: cada inscrito deveria doar alimentos não perecíveis. Como um momento de confraternização e de divulgação do cooperativismo, as famílias dos colaboradores também foram convidadas para a ação. A arrecadação dos alimentos foi destinada à Casa Vovó Divina, de Ibiraci.

Outra ação realizada foi a doação de sangue para o Hemocentro de Franca. Reforçando o compromisso da cooperativa com a solidariedade e a saúde comunitária, todos que doassem sangue e fizessem uma publicação em seu Instagram, convidando mais pessoas para doarem, concorreriam a uma cesta de produtos Cocapec. A vencedora foi a Taísa Fernanda.

Para doar sangue, é necessário ter entre 18 e 69 anos. Menores de 18 anos podem doar se estiverem acompanhados de um responsável legal. A unidade do Hemocentro de Franca funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 13h, e aos sábados, das 7h às 11h. É possível agendar doações para os horários entre 13h e 16h pelo WhatsApp 16-98215-1564.



*Casa Vovó Divina de Ibiraci recebeu as doações arrecadadas no evento*



*Taísa Fernanda foi a ganhadora da cesta de produtos Cocapec*

# O papel das cooperativas de reciclagem na sociedade



*Cooperativas de reciclagem são responsáveis por várias etapas do manejo de resíduos*  
 Fonte: Cidades+ Recicleiros

As cooperativas de reciclagem desempenham um papel fundamental na gestão de resíduos recicláveis, garantindo que materiais que poderiam ser descartados de forma inadequada retornem à cadeia produtiva. Elas realizam a separação e a destinação correta dos resíduos, o que é importante para a sustentabilidade ambiental. Além disso, a venda dos resíduos para recicladores permite que o valor arrecadado seja dividido entre todos os cooperados.

Essas cooperativas são responsáveis por várias etapas do manejo de resíduos, incluindo o recebimento, triagem e destinação final dos materiais recicláveis. Em alguns casos, elas também possuem frota própria para a coleta e transporte dos resíduos. Esses processos não apenas beneficiam o meio ambiente, mas também oferecem oportunidades de emprego para pessoas em situação de vulnerabilidade, ajudando-as a se realocar no mercado de trabalho.

A população brasileira gera mais de 78 milhões de toneladas de resíduos sólidos anualmente, e uma parte significativa desse material poderia ser reciclada. No entanto, conforme dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública (Abrelpe), embora o país tenha infraestrutura para reciclar cerca de 30% desses resíduos, apenas 4% são descartados de maneira correta e reaproveitados.

Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento (SNIS), existem 1.153 cooperativas de resíduos sólidos registradas no Brasil, responsáveis por coletar 30,7% dos resíduos sólidos em 2018, o ano do levantamento mais recente.

Além de desempenharem um papel crucial na gestão de resíduos, essas cooperativas geram emprego e renda para milhares de brasileiros. Portanto, ao separar corretamente o lixo reciclável, você não apenas contribui para a preservação do meio ambiente, mas também apoia a dignidade de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Em Franca, a Cooperfran é uma cooperativa de reciclagem que atua na gestão e reaproveitamento de materiais recicláveis. Com o objetivo de promover a sustentabilidade e reduzir o impacto ambiental, a Cooperfran realiza a coleta, triagem e comercialização de diversos tipos de resíduos. Além disso, os ecopontos na cidade, que têm o objetivo de facilitar o descarte adequado de resíduos sólidos, com foco especial em materiais de construção, recicláveis e itens inservíveis, são destinados para a cooperativa.



*Em Franca, um exemplo de cooperativa de reciclagem é a Cooperfran*



**6075 E**  
80CV



# TER UM TRATOR ECONÔMICO É TER RENTABILIDADE!

ALTO DESEMPENHO COM  
**ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL**

NA CAFEICULTURA O CONSUMO DE DIESEL EQUIVALE  
DE **32 A 38%** DO CUSTO OPERACIONAL



**9 MARCHAS  
NA FAIXA DE  
TRABALHO**

**TORQUE IDEAL  
EM BAIXAS  
ROTAÇÕES**

**ÚNICO DA  
CATEGORIA COM  
TDP REVERSORA**

[mahindrabrasil.com.br](http://mahindrabrasil.com.br)

(16) 3711.6222 | (16) 99999.6620  
Av. Wilson Sábio de Mello, 3100 | Franca | SP



**mahindra** <sup>Rise</sup>

# Prevenção e controle da mastite bovina

Por: José Roberto Stefens Silva / Veterinário Cocapec

A mastite é uma inflamação da glândula mamária das vacas, geralmente causada por infecções bacterianas, que pode afetar a produção de leite e a saúde do animal. Por isso, garantir o seu controle é fundamental para manter a saúde das vacas e obter a segurança e qualidade do leite produzido. Mas afinal, como isso pode afetar a produção leiteira e como prevenir?

A mastite não só reduz a produção de leite como também afeta sua qualidade, sendo um problema sério para os produtores. Esta condição é frequentemente causada por agentes infecciosos, incluindo bactérias, vírus, fungos e micoplasmas.

Essa inflamação pode ser categorizada em clínica e subclínica. Na primeira, é a forma mais visível da doença. Os sinais incluem alterações perceptíveis no leite, como a presença de grumos, e mudanças no úbere (mamas), que podem apresentar inchaço, aumento da temperatura, vermelhidão e sensibilidade dolorosa. Em casos graves, os animais podem apresentar sintomas sistêmicos como apatia, febre, desidratação e redução do apetite. Se não tratada rapidamente, a mastite clínica pode levar à morte do animal.

Já na categoria subclínica, não apresenta sinais visíveis no leite ou no úbere. Contudo, essa forma da doença ainda causa uma significativa redução na produção e qualidade do leite. As alterações na composição do leite, incluindo níveis de gordura, proteína e lactose, são comuns. O aumento da contagem de células somáticas é um indicador chave dessa condição, afetando diretamente a qualidade do leite e a bonificação paga pelos laticínios.



*Os sinais de mastite clínica são perceptíveis, como a alteração no leite*



Para um controle eficaz da mastite é importante para a manutenção da qualidade do leite e da saúde do rebanho.

### As estratégias de controle incluem:

- **Higiene e conforto dos animais:** Garantir que os animais estejam em um ambiente limpo e confortável reduz o risco de infecções.
- **Rotina de ordenha adequada:** Implementar uma rotina de ordenha que minimize o estresse e o risco de contaminação cruzada.
- **Tratamento dos casos clínicos:** Utilizar antimicrobianos para tratar rapidamente os casos de mastite clínica.
- **Terapia de vaca seca:** Tratar as vacas no período seco para eliminar infecções persistentes.
- **Limpeza e manutenção dos equipamentos de ordenha:** Manter os equipamentos limpos e em bom estado para prevenir a disseminação de patógenos.
- **Segregação e descarte dos casos crônicos:** Identificar e descartar os animais com infecções crônicas para evitar a propagação da doença.
- **Uso do CMT (California Mastitis Test):** Realizar testes periódicos para detectar mastite subclínica.
- **Organização da linha de ordenha:** Ordenhar primeiro as vacas saudáveis e depois as doentes para evitar a contaminação.
- **Pré e pós-dipping:** Utilizar soluções desinfetantes antes e depois da ordenha para reduzir a carga bacteriana no úbere.

### Importância do Treinamento

Para o sucesso no controle da mastite, é essencial que todos os envolvidos no manejo dos animais estejam bem treinados e informados sobre as melhores práticas. A educação contínua e o treinamento regular são fundamentais para garantir que os procedimentos corretos sejam seguidos e que a saúde do rebanho seja mantida.

Para ajudar a combater a mastite e melhorar a qualidade da produção leiteira, a Cokapec conta o serviço do setor veterinário que pode auxiliar no diagnóstico e informações essenciais sobre prevenção e tratamento. Com o apoio certo, é possível manter a saúde do rebanho em dia e garantir que a cadeia produtiva de leite atinja os mais altos padrões de qualidade.



*Na mastite subclínica não há sinais visíveis no leite ou no úbere*

Café com  
**Leite**



A Cocapec também oferece análise completa da qualidade do leite ordenhado. Pode ser realizado a campo, direto na propriedade do cooperado ou até mesmo nas lojas Cocapec matriz e núcleos.



**Agende sua análise na Cocapec Matriz ou no núcleo mais próximo.**

## Relação de Troca de Café

Valores referente ao mês de Agosto de 2024

| Produtos          | Unid. | Preço unitário SP | Preço unitário MG | Relação de Troca SP | Relação de Troca MG |
|-------------------|-------|-------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| Sulfato de Amônio | T     | R\$ 1.900,00      | R\$ 1.950,00      | 1,46                | 1,50                |
| Ureia             | T     | R\$ 2.900,00      | R\$ 3.000,00      | 2,23                | 2,31                |
| Super Simples Gr  | T     | R\$ 1.750,00      | R\$ 1.950,00      | 1,35                | 1,50                |
| Adubo 21,00,21    | T     | R\$ 2.410,00      | R\$ 2.507,00      | 1,85                | 1,93                |
| Nitrato de Amônio | T     | R\$ 2.200,00      | R\$ 2.300,00      | 1,69                | 1,77                |

## Custo (R\$/ha) por Produto

| Produto           | Kg/L/ha | Preço Unitário (Kg/L) | Preço (R\$/ha) |
|-------------------|---------|-----------------------|----------------|
| ABAMECTIN 72      | 0,25    | R\$ 111,20            | R\$ 27,80      |
| ACTARA WG         | 1       | R\$ 205,00            | R\$ 205,00     |
| ALION SC 500      | 0,15    | R\$ 2.336,00          | R\$ 350,40     |
| ALLY 60 XP        | 0,01    | R\$ 985,00            | R\$ 9,85       |
| ALTACOR 35 WG     | 0,09    | R\$ 1.245,00          | R\$ 112,05     |
| ALTO 100          | 0,7     | R\$ 95,00             | R\$ 66,50      |
| ASSIST            | 1       | R\$ 20,00             | R\$ 20,00      |
| AUREO             | 2       | R\$ 23,00             | R\$ 46,00      |
| AURORA 400 CE     | 0,1     | R\$ 705,00            | R\$ 70,50      |
| CANTUS            | 0,15    | R\$ 500,00            | R\$ 75,00      |
| CERCOBIN 875 wg   | 1       | R\$ 65,00             | R\$ 65,00      |
| CLETODIM NORTOX   | 0,6     | R\$ 81,00             | R\$ 48,60      |
| CLORIMURON NORTOX | 0,1     | R\$ 104,00            | R\$ 10,40      |
| COMET             | 0,7     | R\$ 167,00            | R\$ 116,90     |
| CUPROZEB          | 2,25    | R\$ 52,00             | R\$ 117,00     |
| CURYON            | 0,8     | R\$ 139,00            | R\$ 111,20     |
| DANIMEN 300       | 0,3     | R\$ 137,20            | R\$ 41,16      |
| DITHANE           | 4,5     | R\$ 27,00             | R\$ 121,50     |
| ENVIDOR           | 0,3     | R\$ 390,00            | R\$ 117,00     |
| ETHREL            | 0,8     | R\$ 212,00            | R\$ 169,60     |
| FASTAC            | 0,22    | R\$ 65,00             | R\$ 14,30      |
| FLUMYZIN 500 SC   | 0,1     | R\$ 441,00            | R\$ 44,10      |
| GALIGAN           | 4       | R\$ 140,00            | R\$ 560,00     |
| GOAL              | 4       | R\$ 140,00            | R\$ 560,00     |
| IHAROL GOLD       | 1       | R\$ 20,00             | R\$ 20,00      |
| IMPACT 125 SC     | 5       | R\$ 45,00             | R\$ 225,00     |

| Produto                | Kg/L/ha | Preço Unitário (Kg/L) | Preço (R\$/ha) |
|------------------------|---------|-----------------------|----------------|
| KARATE ZEON            | 0,1     | R\$ 125,00            | R\$ 12,50      |
| KASUMIN                | 1,5     | R\$ 85,00             | R\$ 127,50     |
| KLORPAN                | 1,5     | R\$ 42,30             | R\$ 63,45      |
| MANZATE WP             | 4,5     | R\$ 26,00             | R\$ 117,00     |
| METILTIOFAN            | 1       | R\$ 55,00             | R\$ 55,00      |
| NOMOLT                 | 0,25    | R\$ 193,00            | R\$ 48,25      |
| NUFURON                | 0,01    | R\$ 540,00            | R\$ 5,40       |
| OPERA                  | 1,5     | R\$ 78,00             | R\$ 117,00     |
| FUJIMITE - FRASCO 1 LI | 1,5     | R\$ 87,50             | R\$ 131,25     |
| POQUER                 | 0,6     | R\$ 52,00             | R\$ 31,20      |
| PRATICO                | 2,5     | R\$ 105,00            | R\$ 262,50     |
| PREMIER PLUS SC 425    | 3       | R\$ 125,00            | R\$ 375,00     |
| PREMIER WG             | 1       | R\$ 211,00            | R\$ 211,00     |
| PRIORI XTRA            | 0,5     | R\$ 156,00            | R\$ 78,00      |
| REDSHIELD              | 1,3     | R\$ 95,00             | R\$ 123,50     |
| RIMON                  | 0,3     | R\$ 172,05            | R\$ 51,62      |
| ROUNDUP MAIS 480       | 2,3     | R\$ 35,00             | R\$ 80,50      |
| ROUNDUP WG             | 3       | R\$ 42,00             | R\$ 126,00     |
| SELECT                 | 0,4     | R\$ 85,60             | R\$ 34,24      |
| TALENTO                | 0,015   | R\$ 3.000,00          | R\$ 45,00      |
| TENAZ                  | 2,5     | R\$ 79,00             | R\$ 197,50     |
| TUTOR                  | 1,5     | R\$ 76,00             | R\$ 114,00     |
| VERDADERO WG           | 1       | R\$ 328,00            | R\$ 328,00     |
| VERTIMEC 84            | 0,1     | R\$ 132,00            | R\$ 13,20      |
| ZAPP QI                | 3       | R\$ 26,00             | R\$ 78,00      |

\*As informações dos produtos são apenas para conhecimento dos cooperados produtor, não tendo caráter de recomendação. Para isso, consulte sempre seu engenheiro agrônomo.

# WHATSAPP



Veja como é fácil:

Adicione em seus contatos o número:  
**(16) 99217-6516**

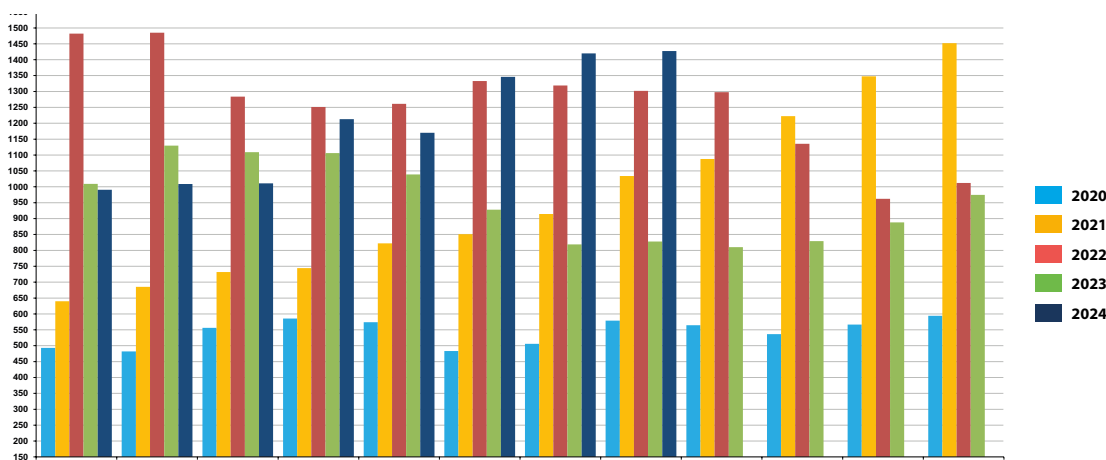
Receba diariamente informações sobre  
cotação de café, oportunidades comerciais,  
ações, eventos da cooperativa e muito mais.

- Envie uma mensagem com seu nome completo e matrícula
- Aguarde a confirmação de cadastramento
- Pronto. A partir de agora você será o produtor mais bem informado da Alta Mogiana.

**Faça parte do WhatsApp Oficial da Cocapec**



## Média Mensal do Preço do Café Arábica - Comparativo dos últimos 5 anos (R\$)



| Média mensal do preço de Café Arábica* índice Esalq/BM&F |         |        |         |        |
|----------------------------------------------------------|---------|--------|---------|--------|
|                                                          | 2023    |        | 2024    |        |
|                                                          | R\$     | US\$   | R\$     | US\$   |
| Janeiro                                                  | 1009,26 | 194,36 | 990,64  | 201,52 |
| Fevereiro                                                | 1129,52 | 194,36 | 1008,88 | 203,34 |
| Março                                                    | 1109,23 | 212,66 | 1010,87 | 203,14 |
| Abril                                                    | 1106,00 | 220,00 | 1212,75 | 236,60 |
| Maio                                                     | 1039,00 | 208,00 | 1169,89 | 227,96 |
| Junho                                                    | 928,00  | 191,00 | 1345,87 | 250,68 |
| Julho                                                    | 819,00  | 170,00 | 1419,72 | 256,06 |
| Agosto                                                   | 826,00  | 168,00 | 1427,41 | 257,54 |
| Setembro                                                 | 810,91  | 164,01 |         |        |
| Outubro                                                  | 829,44  | 163,82 |         |        |
| Novembro                                                 | 888     | 181,31 |         |        |
| Dezembro                                                 | 974,46  | 198,9  |         |        |
| MÉDIA ANUAL                                              | 955,74  | 165,31 |         |        |

\*Saca de 60 kg líquido, bica corrida, tipo 6, bebida dura para melhor

| Média mensal do preço* de Milho |       |       |       |       |
|---------------------------------|-------|-------|-------|-------|
|                                 | 2023  |       | 2024  |       |
|                                 | R\$   | US\$  | R\$   | US\$  |
| Janeiro                         | 86,1  | 16,58 | 65,83 | 13,39 |
| Fevereiro                       | 85,74 | 16,55 | 62,58 | 12,61 |
| Março                           | 85,08 | 16,31 | 62,85 | 12,63 |
| Abril                           | 74,85 | 14,91 | 59,71 | 11,66 |
| Maio                            | 55    | 11,36 | 58,9  | 11,48 |
| Junho                           | 54    | 11,45 | 57,95 | 10,79 |
| Julho                           | 53    | 10,86 | 57,22 | 10,32 |
| Agosto                          | 53,34 | 10,88 | 59,44 | 10,72 |
| Setembro                        | 54,63 | 11,04 |       |       |
| Outubro                         | 59,13 | 11,68 |       |       |
| Novembro                        | 60,65 | 12,38 |       |       |
| Dezembro                        | 66,77 | 13,63 |       |       |
| MÉDIA ANUAL                     | 65,69 | 12,74 |       |       |

Fonte: Índice Esalq/BM&F

## Índices pluviométricos\* - Últimos 3 anos

| FRANCA / SP  | Jan    | Fev   | Mar   | Abr   | Mai   | Jun | Jul   | Ago   | Set   | Out    | Nov   | Dez   | Total / Ano |
|--------------|--------|-------|-------|-------|-------|-----|-------|-------|-------|--------|-------|-------|-------------|
| 2022         | 450    | 255   | 123   | 75    | 61,09 | 0   | 0     | 4,21  | 84,29 | 227,2  | 120,5 | 326,6 | 1726,89     |
| 2023         | 469,5  | 264   | 251   | 243   | 34,47 | 5,5 | 14,04 | 149,1 | 46,95 | 127,03 | 118,2 | 73,83 | 1796,62     |
| 2024         | 251,37 | 177,2 | 153,7 | 29,64 | 0     | 0   | 0     | 2,55  |       |        |       |       |             |
| Média Mensal | 390,3  | 232,1 | 175,9 | 115,9 | 31,9  | 1,8 | 4,7   | 52,0  |       |        |       |       |             |

| CAPETINGA / MG | Jan   | Fev   | Mar   | Abr  | Mai  | Jun | Jul | Ago  | Set | Out | Nov | Dez | Total / Ano |
|----------------|-------|-------|-------|------|------|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-------------|
| 2022           | 334   | 401   | 91    | 47   | 34   | 2   | 0   | 9    | 57  | 296 | 203 | 494 | 1968        |
| 2023           | 632   | 221   | 120   | 88   | 19   | 5   | 0   | 33   | 12  | 257 | 270 | 169 | 1826        |
| 2024           | 143   | 163   | 120   | 10   | 23   | 0   | 0   | 0    |     |     |     |     |             |
| Média Mensal   | 369,7 | 261,7 | 110,3 | 48,3 | 25,3 | 2,3 | 0,0 | 14,0 |     |     |     |     |             |

| IBIRACI / MG | Jan   | Fev   | Mar   | Abr   | Mai  | Jun | Jul | Ago  | Set | Out | Nov | Dez | Total / Ano |
|--------------|-------|-------|-------|-------|------|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-------------|
| 2022         | 458   | 315   | 123   | 120   | 51   | 1   | 0   | 23   | 123 | 151 | 139 | 497 | 2001        |
| 2023         | 151   | 275   | 249   | 184   | 25   | 3   | 8   | 36   | 101 | 230 | 137 | 174 | 1573        |
| 2024         | 184   | 221   | 420   | 55    | 6    | 0   | 0   | 0    |     |     |     |     |             |
| Média Mensal | 264,3 | 270,3 | 264,0 | 119,7 | 27,3 | 1,3 | 2,7 | 19,7 |     |     |     |     |             |

\*(Dados em milímetros obtidos na Cocapec Matriz (Franca/SP), Núcleo Cocapec Capetinga/MG e no Sítio Santo Elias em Ibiraci/MG)

# CURTAS

## Novos cooperados integram Cocapec



O Diretor-secretário José de Alencar Coelho Júnior recebeu os novos cooperados e falou sobre o funcionamento da Cocapec e o conceito de cooperativismo. Para os novos membros, essa experiência serve para entender melhor a estrutura, os valores e as atividades da organização. Sejam bem-vindos!

## Evento Técnico Pedregulho



No dia 7 de agosto, os cooperados de Pedregulho participaram de um evento técnico com as empresas IHARA e Yara, onde foram discutidas práticas para o manejo eficiente das lavouras de café, com ênfase no controle de pragas e no aumento da resiliência das plantas, visando manter a produtividade e a saúde das lavouras frente aos desafios fitossanitários.

## Canal de Ética Cocapec



O Canal de Ética COCAPEC é um serviço de comunicação independente e seguro. É possível registrar relatos sobre ações e condutas cometidas por pessoas relacionadas a Cooperativa, inclusive seus fornecedores, que não estão em conformidade com o Código de Ética, bem como leis e regulamentos em vigor.

As informações relatadas neste canal são recebidas pela laux Brasil, uma empresa independente e especializada, que após tratamento inicial das informações, encaminha o relato para análise do Comitê de Ética da COCAPEC, que fará a apuração do que foi registrado. Isso assegura o profissionalismo, sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada situação relatada.



# CHEGOU MIRAVIS® DUO



## SIMPLES PARA O PRODUTOR. PODEROSO CONTRA AS DOENÇAS.



**INOVACÃO:**  
PRODUTO À BASE DE ADEPIDYN,  
MOLECULA INOVADORA DE ALTA EFICÁCIA



**MULTICROP:**  
EXCELENTE PERFORMANCE  
EM DIVERSOS CULTIVOS



**INCOMPARÁVEL:**  
ALTA ATIVIDADE  
INTRÍNSECA DE CONTROLE



**AMPLO ESPECTRO**  
DE AÇÃO CONTRA AS  
DOENÇAS MAIS DIFÍCEIS

### MIRAVIS® DUO. Simplesmente poderoso.

**c.a.s.a.**

0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

 **Miravis® Duo**

**syngenta.**

### ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



SETEMBRO / OUTUBRO



As maiores novidades em manejo sustentável  
buscando produtividade para seu negócio.

## ***datas e locais***

**24/09 • Ibiraci/MG**

*Fazenda Bocaina*

**26/09 • São Tomas de Aquino/MG**

*Fazenda Campo Redondo*

**01/10 • Capetinga/MG**

*Sítio Santa Angela*

**03/10 • Jeriquara/SP**

*Fazenda Paraíso*

**08/10 • Ribeirão Corrente /SP**

*Sítio Marianesia*

**10/10 • Claraval/MG**

*Fazenda Ribeirão do Chapéu*

**15/10 • Itamogi/MG**

*Fazenda Nossa Senhora Aparecida*

